

FUNDAÇÃO DAS ARTES DE SÃO CAETANO DO SUL

Realizações

nº 4

2023 - 2024

Condecorações reconhecem o grande momento da Fundação das Artes

Gestão estratégica da instituição reforça estrutura administrativa, estabelece saúde financeira e permite investimentos

'A Fundação é um centro vital para formação de talentos artísticos', nas palavras da secretária de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo

Iniciativa da Fundação das Artes promove restauro de monumentos em São Caetano



FUNDAÇÃO DAS ARTES DE SÃO CAETANO DO SUL

Revista Realizações
4
Biênio 2023-2024

Coordenação Geral
Ana Paula Demambro

Coordenação Editorial
Nelson Albuquerque

Produção
Paula Kirstus

Redação e revisão
Miriam Gimenes

Pesquisa
Melissa Caceres Duran
Nelson Albuquerque
Paula Kirstus
Pedro Flaire
Saudade Costa

Fotografia
Acervo Fundação das Artes, Ana Paula Lazari, Caio Gallucci, Cassiane Cavalcanti, Denise Ferh, Douglas Almeida, Eric Romero, Gabriela Gonçalves, Laura Rosa, Leonardo Souza, Leticia Teixeira, Luiz Fernandes, Mayara Dias de Carvalho e Saudade Costa

Projeto gráfico e diagramação
Danilo Yamamoto
Pedro Flaire

Impressão
Gráfica Belprint

Tiragem
500 exemplares

São Caetano do Sul – SP
outubro de 2024

EDITORIAL

UM CICLO DE CONQUISTAS

Fechar um ciclo e fazer o balanço de suas realizações é mais do que um simples exercício de contabilidade. É o momento de reflexão sobre as decisões tomadas, especialmente aquelas que geraram frutos ao longo do caminho. Neste biênio 2023-2024, a Fundação das Artes de São Caetano do Sul passou por esse processo e o saldo foi muito positivo. Embora não isento de desafios, os acertos superaram as expectativas e abriram caminho para novas conquistas.

Nesta edição da *Revista Realizações n°4*, destacamos a trajetória da Fundação no período, que inclui indicações a prêmios relevantes, entre eles Prêmio Governador do Estado 2023 na categoria Instituição Cultural. Trazemos também uma entrevista com a secretária de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, Mariella Marton, que reforça a importância da instituição na comunidade e para a economia criativa da região. Essa realidade se reflete nos números expressivos dos últimos oito anos, também exposto na publicação, destacando as mais de 25 mil matrículas nos cursos da Fundação.

Celebramos, ainda, a trajetória de ex-alunos que conquistaram seus espaços no mercado de trabalho, e abordamos os editais abertos para bolsas de estudo, tão importantes para apoiar os estudantes em processo de formação. Também primamos pelo aprimoramento contínuo dos profissionais, investimos nas ações pedagógicas e em eventos como o Festival de Primavera e o de Natal, além de ações que visam promover a inclusão. Outro destaque foi a campanha social em apoio aos animais afetados pelas enchentes no Rio Grande do Sul, um exemplo de envolvimento da comunidade escolar também nas causas sociais.

Este é um convite para que você mergulhe nas próximas páginas e descubra as razões que, há quase seis décadas, nos motivam a transformar vidas por meio da arte e da cultura. Boa leitura!

SUMÁRIO

| | |
|-----------------------------|----|
| ESPECIAL Anos Dourados | 4 |
| ARTIGO Ana Paula Demambro | 9 |
| ENTREVISTA Marilia Marton | 10 |

12 GESTÃO

| | |
|--|----|
| BASE SÓLIDA PARA FAZER E ENSINAR ARTES | 12 |
| BOAS PRÁTICAS NA GESTÃO PÚBLICA | 18 |
| AMPLIAÇÃO DO PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDO | 19 |
| SIMPÓSIOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA | 20 |
| INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA: MODERNIZAÇÃO CONSTANTE | 22 |

24 AÇÕES PEDAGÓGICAS

| | |
|---|----|
| TERRITÓRIO DE ARTE | 24 |
| DANÇA E ARTES VISUAIS FORMAM PRIMEIRAS TURMAS DO TÉCNICO | 28 |
| EU SOU FUNDAÇÃO: HISTÓRIAS DE EX-ALUNOS | 30 |



36 JUNTO À COMUNIDADE

| | |
|--|----|
| EM SEUS TONS ORIGINAIS: RESTAURO DE MONUMENTOS | 36 |
| A FESTA DOS 55 ANOS | 40 |
| FESTIVAL DE PRIMAVERA: CORES E SONS | 42 |
| NATAL ENCANTADO E MUSICAL | 44 |
| VOLTA AO MUNDO: UMA IMERSÃO CULTURAL | 46 |
| ARTE PARA INCLUIR: AÇÕES EM DIVERSIDADE E INCLUSÃO | 48 |
| UMA INSTITUIÇÃO VIVA: AGENDA REPLETA DE MOSTRAS E ESPETÁCULOS | 52 |
| CONJUNTOS MÚSICAIS DA FUNDAÇÃO DAS ARTES | 56 |
| PROTAGONISMO DELAS | 58 |
| CAMPANHA PELOS ANIMAIS DO RIO GRANDE DO SUL | 59 |

62 EQUIPE E INSTITUCIONAL

Anos DOURADOS

CONDECORAÇÕES CULTURAIS RECONHECEM O GRANDE MOMENTO DA FUNDAÇÃO DAS ARTES

É notável o fato de uma instituição cultural atingir quase seis décadas de existência em alto nível. Este tipo de reconhecimento é resultado de muito trabalho em prol não só da formação e produção artística em suas mais variadas vertentes, mas também como potente ferramenta de integração da comunidade local. É assim que, nos últimos anos, a Fundação das Artes de São Caetano do Sul vem se destacando no setor, com uma gestão pública que acumula resultados.

Prêmios e indicações demonstram essa valorização da escola. Em 2023, foi finalista do importante Prêmio Governador do Estado, na categoria Instituição Cultural. Recebeu também uma homenagem no Rotary Club de São Caetano e, para arrematar a tríade de condecorações, o Colar Guilherme de Almeida, concedido à Fundação das Artes pela Câmara Municipal de São Paulo.





FINALISTA DO PRÊMIO GOVERNADOR DO ESTADO 2023

O Prêmio Governador do Estado, que foi instituído há 74 anos, é o maior reconhecimento cultural do Estado de São Paulo. No final de 2023, a diretora-geral da Fundação das Artes, Ana Paula Demambro, foi finalista na categoria Instituição Cultural, pelo trabalho desenvolvido à frente da instituição onde atua há mais de 20 anos – sendo os últimos oito na direção-geral. Entre os indicados, estavam nomes como Ricardo Ohtake, pelo Instituto Tomie Ohtake – o ganhador da categoria – e Roberto Santini, pela Pinacoteca Benedito Calixto, além de Luiz de França, pela Associação da Parada do Orgulho LGBT de São Paulo (Parada SP) e Nelson Hervey Costa, pelo Centro de Referência em Economia Criativa do Sebrae (SP).

Demambro foi a única mulher e a Fundação das Artes a única instituição do ABC presentes na premiação, após uma rigorosa análise das ações culturais de 2022 em todo o Estado. Essa seleção foi realizada por uma Comissão composta por críticos de arte e uma comissão técnica interna da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado.

A solenidade de entrega do Prêmio aconteceu no Palácio dos Bandeirantes e o troféu foi criado pelo artista plástico Adélio Sarro, que mantém longo relacionamento com a Fundação das Artes, inclusive é autor da obra que está em sua fachada.

A secretária estadual da Cultura, Marília Marton, afirmou que São Paulo é um Estado fervoroso, que produz muito, e o prêmio “dá uma coroa nisso tudo, para que a gente possa dizer para todo mundo o quanto o Estado produz”. Lembrou também que o trabalho efetivo da Fundação das Artes não é de hoje. “Temos grandes artistas formados pela Fundação, como a Cássia Kiss e o Marcos Frota, que todos conhecem, mas temos que ressaltar sua contribuição a mais, que é a parte de formação daqueles que contribuem para fazer toda a cadeia produtiva virar”.



Miguel Falabella apresentou evento



Diretora Ana Paula Demambro (ao centro), recebe homenagem na Câmara de São Paulo; Na foto: vereador João Ananias, desembargador Paulo Sérgio B. C. Galizia e o vice-prefeito de São Caetano, Carlos Seraphim

PREMIADA COM O COLAR GUILHERME DE ALMEIDA

Em 2023, o Colar Guilherme de Almeida foi concedido à Fundação das Artes na Câmara Municipal de São Paulo. A condecoração homenageia pessoas, instituições e empresas, nacionais ou estrangeiras, que tenham prestado colaboração relevante à literatura, cinema, teatro, música, dentre outras expressões



Maurício de Sousa, também premiado, com Ana Paula

artísticas. Em sua sétima edição, o Prêmio Colar Guilherme de Almeida leva o nome de um importante integrante do grupo de modernistas que transformou a arte brasileira a partir de 1922 e que, dez anos depois, também atuou na Revolução Constitucionalista.

Ao receber o reconhecimento ao lado de nomes como o cartunista Mauricio de Sousa, Ana Paula Demambro agradeceu o Colar, ressaltando se tratar de motivo de orgulho para a entidade que já formou milhares de artistas. “Estou diretora, mas sou professora de teatro na instituição há mais de 21 anos e é uma imensa honra receber este prêmio por meus colegas professores, servidores públicos e alunos que são atendidos na

Fundação das Artes”, disse Demambro.

“Em algumas vezes, a gente fica em dúvida entre possibilidades, mas chegamos sempre a um consenso. Buscamos não só reconhecer o trabalho de pessoas empenhadas na Cultura brasileira como também estimular pessoas que ainda não têm um reconhecimento público devido”, afirmou Marcelo Tápia, diretor da Casa Guilherme de Almeida e presidente da comissão do prêmio.

ROTARY CLUB SÃO CAETANO

O Rotary Club São Caetano homenageou, também em 2023, a diretora da Fundação pelo trabalho realizado à frente da instituição. O evento foi no Salão Social do Colégio Eduardo Gomes, onde Demambro recebeu a insígnia do Rotary Club das mãos do presidente, Thiago Cantuária, e da governadora assistente, Márcia Gallo, além



Thiago Cantuária, Ana Paula Demambro e João Manoel da Costa Neto, em cerimônia do Rotary Club de São Caetano

de representantes do Rotary de São Paulo.

A condecoração representa a valorização dos profissionais cujo trabalho e resultados reverberam de forma positiva na sociedade e, durante a cerimônia, foi destacado o aumento expressivo do número de vagas, por parceria com o Ministério da Educação, que auxiliaram na oferta de novos cursos da área de Economia Criativa, atendendo a toda região metropolitana presencialmente e a todo o Brasil em cursos on-line.

“As artes e a cultura são componentes essenciais do desenvolvimento e representam uma fonte de identidade, diversidade e criatividade para indivíduos e comunidades. Agradeço imensamente a homenagem e, mais ainda, a oportunidade de estar ao lado de tão nobres pessoas. Estes momentos preciosos representam um grande incentivo para continuarmos atuando na construção de uma sociedade melhor para todos”, afirmou a diretora na ocasião.



Consolidação institucional e crescimento da Fundação das Artes

Por Ana Paula Demambro, Diretora da Fundação das Artes

O Biênio 2023-2024 marca o fechamento de um ciclo de fortalecimento institucional com destaque para o aumento no número de alunos, ampliação de parcerias com o Governo Federal, melhorias na estrutura física e maior integração com a comunidade, totalizando mais de 16 mil participantes em diversas atividades promovidas pela Fundação das Artes.

Os resultados refletem uma atmosfera de expansão que é fruto de uma gestão que preza pela transparência, assertividade, capacidade executiva e planejamento de longo prazo, consolidando a entidade como uma das mais respeitadas no campo cultural.

Comprometida com a formação e a difusão, a instituição manteve os programas educacionais e buscou alinhamento com tendências do setor criativo. Cumpriu-se o objetivo de ampliar as vagas abrindo novas possibilidades para artistas e profissionais da cultura. Essa abordagem estratégica rendeu prêmios e indicações, preservando o ideal de conectar educação, arte e cultura como pilares do desenvol-

vimento humano e social. Internamente, a Fundação aprimorou seus processos administrativos e implantou práticas de integridade e compliance no setor público.

Para além da economia criativa, entendemos a cultura como eixo para a construção social e condição para a cidadania. Neste contexto, reforça-se a proteção das diversidades e a certeza de que a Fundação atua na valorização dos circuitos locais de produção artística. Ademais ao trabalho de inclusão no campo pedagógico, a Fundação ocupou teatros, parques e espaços públicos, contribuindo ativamente com a cultura do município.

Por fim, a Fundação das Artes caminha em busca de desenvolvimento contínuo, privilegiando objetivos socioeducativos, defendendo a democratização do acesso às artes, com o propósito de enriquecer a identidade cultural de nossa comunidade.

'A Fundação é um centro vital para formação de talentos artísticos'

A Fundação das Artes de São Caetano do Sul, nas palavras da secretária de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, Marilia Marton,

é uma referência em todos os sentidos e um importante centro formador de talentos do setor cultural. Em entrevista à Revista Realizações, fala sobre o momento da instituição e como o Estado pode atuar em parceria para fortalecer a cultura.

Marilia é socióloga formada pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, tem grande carreira na administração pública: foi chefe de gabinete da Secretaria de Cultura do Estado a partir de 2011 e ocupou o mesmo posto na Secretaria de Educação até agosto de 2017, na gestão de Geraldo Alckmin. Também atuou na Prefeitura da Capital. Em São Caetano do Sul, Marilia foi secretária de Governo de 2017 a 2022, quando conheceu de perto a atuação da Fundação das Artes.

Como avalia o legado dessa instituição para a cultura da cidade e do Estado?

Marilia: A Fundação das Artes é um pilar indiscutível no cenário cultural e artístico do Estado de São Paulo. Desde a sua fundação, em 25 de abril de 1968, a instituição tem sido um centro vital para a formação e a promoção de talentos na música, artes visuais, teatro e dança. Seu legado é evidente não apenas na excelência acadêmica, mas também na influência que exerce sobre o panorama cultural na região e no Estado. Os artistas e profissionais formados demonstram a capacidade da instituição de moldar e elevar a qualidade artística no país. A Fundação desempenha um papel importante não apenas no ensino e desenvolvimento artístico, mas também como referência dos seus corpos artísticos em apresentações e eventos que ampliam o acesso à cultura e estimulam a criatividade na comunidade.

Durante o tempo como secretária de Governo em São Caetano, como foi sua relação com a Fundação e como vê a relação da instituição com a comunidade local?

Marilia: Na Secretaria de Governo, estabelecemos uma colaboração estratégica com a Fundação das Artes, reconhecendo seu papel no desenvolvimento cultural de São Caetano do Sul e do Estado

de São Paulo. Este apoio foi focado em promover eventos culturais e difundir a produção artística local, ampliando a visibilidade e o alcance das iniciativas da Fundação. A parceria facilitou o acesso da comunidade a uma variedade de eventos e programas educacionais, fortalecendo o engajamento cultural e garantindo que a produção local fosse devidamente valorizada e reconhecida.

A Fundação terminou 2023 com prêmios e homenagens, inclusive a indicação da diretora Ana Paula Demambro ao Prêmio Governador do Estado. Qual a importância deste reconhecimento?

Marilia: Isso destaca a excelência e o impacto das atividades da Fundação das Artes, especialmente por meio de projetos de qualificação profissional que ampliaram a visibilidade da instituição, que deixou de atender localmente, expandindo suas atividades, levando a expertise da instituição a diferentes regiões do Estado de São Paulo, sublinhando sua importância na educação e promoção cultural. A indicação para os prêmios valida a qualidade dessas iniciativas, amplia a visibilidade da Fundação e contribui para a atração de novos recursos e apoio. Esse reconhecimento é crucial para consolidar o trabalho já desenvolvido e assegura a continuidade de suas ativi-

dades no desenvolvimento das artes e na educação da criatividade.

Como o Estado pode contribuir para fortalecer ainda mais essa instituição?

Marilia: A Fundação enfrenta desafios significativos relacionados à sustentabilidade financeira e à infraestrutura. Para manter e expandir suas atividades, são necessários investimentos consistentes e apoio institucional. O Estado pode ajudar oferecendo subsídios, formando parcerias estratégicas e implementando políticas públicas que incentivem a cultura. Criar um ambiente favorável à captação de recursos e ao suporte contínuo também é essencial para garantir a continuidade e o crescimento da Fundação, permitindo que continue a contribuir significativamente para a cultura e as artes.

Como enxerga o futuro da Fundação das Artes?

Marilia: É promissor, com vastas oportunidades para ampliar suas atividades e aprofundar seu impacto cultural. Espero que a Fundação continue a inovar e a se adaptar às novas tendências e demandas artísticas, mantendo seu compromisso com a excelência na formação de talentos e na realização de eventos culturais, transformando vidas e enriquecendo a sociedade.

BASE SÓLIDA PARA FAZER *e* *Ensinar Artes*

**COM GESTÃO ESTRATÉGICA, FUNDAÇÃO DAS ARTES
REFORÇOU A ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E
EXPANDIU SEU PAPEL NO CENÁRIO CULTURAL,
O QUE IMPACTA MILHARES DE ALUNOS**

A gestão de uma instituição com mais de cinco décadas de existência exige muitos cuidados. Porque dela dependem não só os funcionários e alunos, mas toda uma comunidade. E, nos últimos oito anos – 2017 a 2024 –, a Fundação das Artes de São Caetano do Sul passou por uma transformação estratégica, que consolidou sua estrutura para além de uma escola de artes, com um olhar atento ao ecossistema institucional que a sustenta.

Essa reestruturação administrativa foi o ponto principal para garantir a estabilidade da entidade autônoma, o que permitiu um aumento dos investimentos ao longo dos últimos anos. Ao cuidar do alicerce organizacional, a Fundação não apenas manteve seu papel de destaque no cenário cultural, como também provou que, para a arte florescer, é fundamental cultivar um terreno sólido. Como resultado, nesse período, mais de 25 mil matrículas em cursos de Artes Visuais, Teatro, Música, Dança e Pronatec, número que reflete o impacto e a relevância da instituição na formação cultural da cidade. A seguir, os principais resultados deste trabalho:

O ORÇAMENTO

Saúde financeira, adquirida por meio de uma gestão responsável, é um dos pontos primordiais para obter condições que resultem em investimentos e melhorias. A instituição administrou, de 2017 a 2024, um orçamento total de R\$ 110,5 milhões, composto por diferentes fontes de recursos. Deste montante, R\$ 72,1 milhões foram repassados pela Prefeitura de São Caetano do Sul, R\$ 23,4 milhões resultaram de receitas próprias, recebidas, prin-

cipalmente, das mensalidades educacionais, além de recursos gerados por juros bancários e pela locação dos Teatros Paulo Machado de Carvalho e Santos Dumont. Outra receita significativa que integra o valor final foi o recebimento de R\$ 15 milhões do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), programa do Governo Federal que ampliou as oportunidades de oferta de cursos gratuitos na instituição.

Parte dessa receita foi destinada a investimentos pontuais e necessários ao longo do período, totalizando R\$ 5,3 milhões, distribuídos em infraestrutura (R\$ 2 milhões), aquisição de equipamentos e bens (R\$ 1,8 milhão), material didático e artístico (R\$ 583 mil), além de difusão cultural e comunicação (R\$ 939 mil).

Outro ponto importante foi a liquidação de dívidas históricas com precatórios, que totalizou R\$ 8 milhões, sendo o maior volume de pagamento realizado em 2022, com R\$ 2,7 milhões quitados. Esses precatórios, originados principalmente de

antigas dívidas trabalhistas, foram sanados, permitindo que a Fundação, agora com as finanças em dia, possa direcionar mais recursos para o desenvolvimento de novos projetos e para o aumento dos investimentos nas artes nos próximos anos.



* Até Junho de 2024



* Até Junho de 2024

BOLSA DE ESTUDOS

O Programa de Bolsas da Fundação das Artes tem se consolidado como uma importante ferramenta de acesso à educação, já que contempla, cada vez mais, um número maior de pessoas. Nos últimos sete anos, R\$ 3,24 milhões em bolsas foram concedidas. Deste total, R\$ 1,8 milhão foi destinado à Bolsa Municipal, com 2.046 contemplados, e R\$ 1,4 milhão às Bolsas Monitoria, com 1.209 beneficiados.

Se puxarmos a lente para 2024, 92% das bolsas de estudo solicitadas por municípios foram concedidas, sendo a maior parte destinada ao curso de Música. O número de bolsistas passou de 339 em 2023 para 429 em 2024, demonstrando o compromisso da Fundação com a ampliação do acesso aos seus cursos.

Para se qualificar na concorrência da Bolsa Municipal, os candidatos precisam atender a critérios socioeconômicos e residir no município há pelo menos dois anos. Além disso, há também o programa de Bolsa Monitoria, voltado para alunos de fora da cidade. Em 2024, 99% dos pedidos foram aceitos nessa modalidade, e o curso de Música novamente se destacou como o mais procurado.

O número de solicitações também vem crescendo ano a ano. Os não contemplados não ficaram de fora por falta de verba, mas por não atenderem às exigências previstas nos critérios estabelecidos pelos editais, lançados a cada seis meses.



R\$ 3,24 MILHÕES
EM BOLSAS DE ESTUDOS
NOS ÚLTIMOS 7 ANOS

2.046
CONTEMPLADOS
BOLSA MUNICIPAL



1.209
CONTEMPLADOS
BOLSA MONITORIA

AÇÕES REALIZADAS

A Fundação das Artes, no período já citado, reforçou sua relevância como uma instituição de artes importante na região do ABC, com 1.053 ações realizadas. Dentre essas iniciativas,

533 foram ações institucionais, voltadas para o fortalecimento da base administrativa e do funcionamento da entidade, enquanto 520 ações educacionais (além das aulas, cursos e atividades regulares) ampliaram o acesso à cultura

e à formação artística para toda comunidade. Esses esforços se traduziram em um público estimado de mais de 276 mil pessoas, o que impactou diretamente a vida dessas pessoas e fortaleceu o papel transformador da arte na sociedade.



1.053
AÇÕES REALIZADAS



533 AÇÕES
INSTITUCIONAIS



520 AÇÕES
EDUCACIONAIS
ALÉM DAS AULAS, CURSOS E
ATIVIDADES REGULARES



276 MIL
PESSOAS IMPACTADAS

Período de 2017 até junho de 2024



BOAS PRÁTICAS NA GESTÃO PÚBLICA

A Fundação das Artes, desde sua criação em 1968, tem desempenhado um papel central na promoção e difusão cultural no município, ampliando o atendimento e suas funções educacionais ao longo dos anos. Atenta aos avanços nas práticas de gestão pública a instituição buscou ampliar o olhar para princípios como compliance, que significa "estar em conformidade". Na Fundação das Artes, esse conceito foi implementado em todos os departamentos com destaque para áreas como gestão de pessoas, processos de concessão de bolsas, processos de compras e gerenciamento da dívida ativa.

Além da eficiência técnica, a empatia também se torna essencial na gestão pública. Compreender as necessidades dos alunos, professores e da comunidade que usufrui das políticas públicas de cultura é fundamental para uma atuação mais eficaz. Nesse sentido, a Fundação das Artes vem trabalhando para estruturar a comunicação interna e desenvolver registros e relatórios como base para o planejamento estratégico e para os processos decisórios. A implantação do Procedimento Operacional Padrão (POP) em todos os setores teve como objetivo garantir a transparência no fluxo de demandas, promovendo a integração nos processos internos.

Mensurar resultados é crucial para a melhoria contínua dos serviços oferecidos. Para isso, se faz necessária a criação e o acompanhamento de indicadores relevantes para o monitoramento e aprimoramento dos objetivos institucionais. Por fim, é importante destacar que a instituição vem buscando aprimorar o tratamento de dados em atendimento às diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), assegurando que o fluxo de informações, ocorra com respeito à privacidade e segurança dos envolvidos. É notável a busca por desenvolvimento constante, demonstrando que a instituição está comprometida em garantir uma gestão pública cultural cada vez mais eficiente e inclusiva.



FUNDAÇÃO DAS ARTES AMPLIA PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDO

Em 2024, a Fundação das Artes atendeu a mais uma demanda da comunidade e ampliou seu Programa de Bolsas de Estudo. Agora, o benefício cobre 100% do período em que os estudantes contemplados estiverem matriculados na instituição.

“Fizemos os estudos técnicos e financeiros com responsabilidade e chegamos a essa ampliação, que vai beneficiar muito os nossos alunos e suas famílias”, afirma a diretora-geral Ana Paula Demambro.

O Programa de Bolsa de Estudo abre inscrição a cada seis meses e, antes, fornecia cinco parcelas dentro do semestre, conforme as regras até então vigentes. Agora, o período é

—
**INSTITUIÇÃO ATENDE
DEMANDA DA
COMUNIDADE E CRIA
NOVO EDITAL, ASSIM
O BENEFÍCIO PASSA
A COBRIR 100% DO
PERÍODO EM QUE OS
ESTUDANTES ESTIVEREM
MATRICULADOS**
—

integralmente coberto pelo benefício, com seis parcelas. O aluno se matricula e entra com o pedido de bolsa, com a entrega dos documentos exigidos e, após avaliação dos critérios presentes nos editais, os benefícios são concedidos.

Os editais são destinados a alunos matriculados nos cursos técnicos e livres de Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. A modalidade Municipal atende moradores de São Caetano do Sul com bolsas de 50% até 100%, dependendo da faixa de renda familiar. Já a modalidade Monitoria é aberta aos estudantes, a partir dos 14 anos de idade, que se interessem por integrar núcleos de pesquisa, atividades acadêmicas, organismos, apoio técnico e grupos da instituição.



FORMAÇÃO CONTINUADA

**SIMPÓSIO PROMOVE
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
PARA EQUIPE PEDAGÓGICA E
ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO**

As equipes de profissionais da Fundação das Artes, pedagógicas e administrativas, recebem qualificação periodicamente, por meio dos Simpósios de Formação Continuada, estendido também aos profissionais de educação do município. Os encontros realizados no último biênio contaram com especialistas e convidados que abordaram temas importantes para o desenvolvimento das atividades dentro e fora da instituição.

Em 2023, o Simpósio trouxe temas como Itinerário de Formação Técnica e Profissional

para o novo Ensino Médio e o Projeto Político Pedagógico Plurianual da Fundação, entre outros. Na ocasião, também foi apresentado o Programa +Qualificação, inédito até então, em que foram oferecidas 6 mil vagas gratuitas em cursos de Arte, Educação e Gastronomia.

Também foram abordados os desafios da implantação do Projeto Político Pedagógico Plurianual da Fundação, com

a professora da Universidade Católica de Santos, Marineide de Oliveira Gomes, e o Aciomamento do serviço de emergência de São Caetano do Sul, com a coordenadora do SAMU SCS/SOS CIDADÃO, Alessandra Masiukewycz.

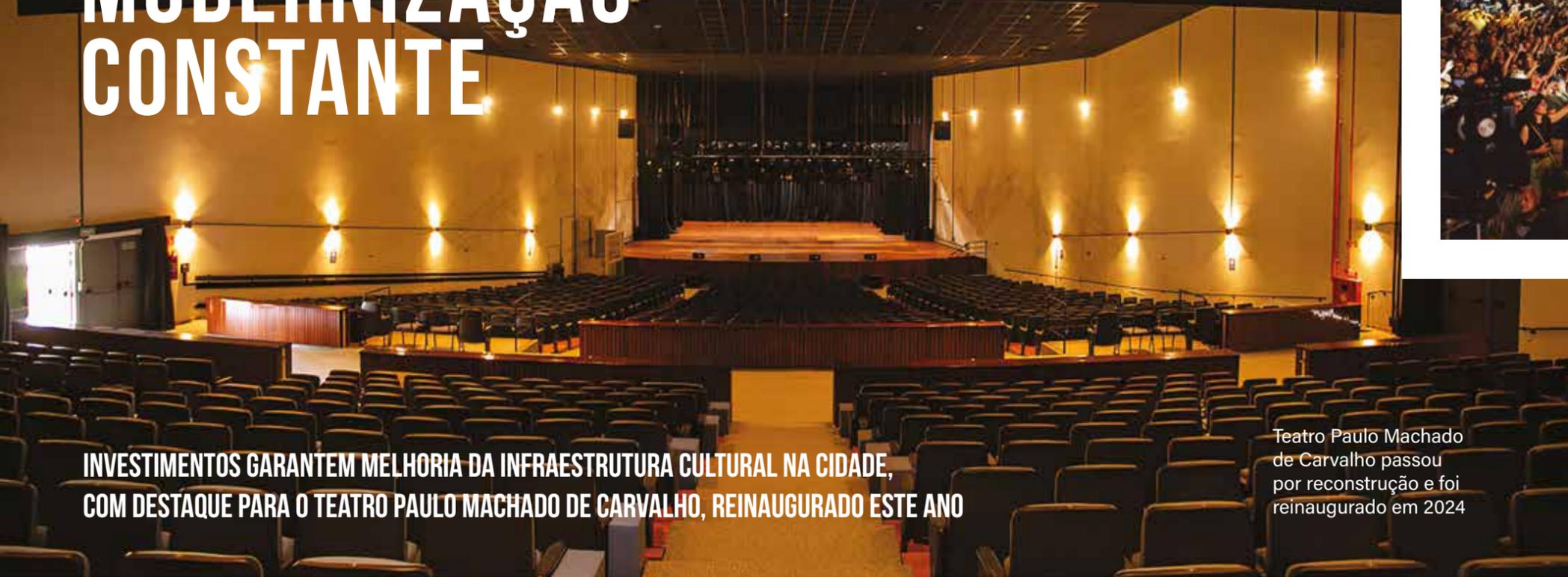
Já no primeiro semestre deste ano, o Simpósio ofereceu palestra sobre Práticas e Ações Inclusivas e o Plano de Carreira da Fundação, além dos Fundamentos e Atualidades na Avaliação em Artes, esta última com o professor da Universidade Federal do Mato Grosso, Leonardo Borne. E agora, no final de julho, os temas envolveram Musicografia Braille, o SerTrans (Serviço de Atendimento e Atenção à População LGBTQIAPN+) e Território Conectado (Política Pública entre Saúde, Educação e Assistência e Inclusão Social), Produção Cultural e Integração de Linguagens.



Professores da Fundação em atividades de capacitação e aprimoramento profissional durante os simpósios



MODERNIZAÇÃO CONSTANTE



INVESTIMENTOS GARANTEM MELHORIA DA INFRAESTRUTURA CULTURAL NA CIDADE, COM DESTAQUE PARA O TEATRO PAULO MACHADO DE CARVALHO, REINAUGURADO ESTE ANO

Teatro Paulo Machado de Carvalho passou por reconstrução e foi reinaugurado em 2024



Seu Jorge (à esq.) fez o show de reinauguração do Teatro Paulo Machado de Carvalho; abaixo, nova fachada do teatro de 1.093 lugares

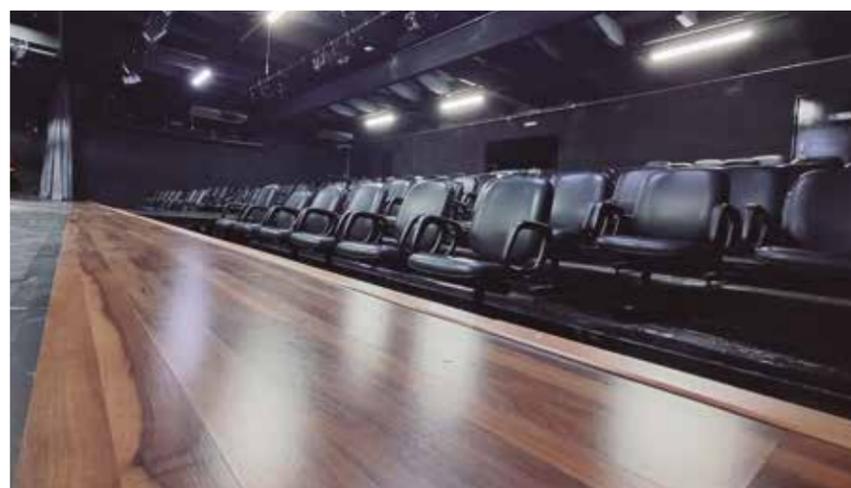


teve início em fevereiro de 2023 incluiu sua reconstrução e modernização, sendo a maior de sua história, com um investimento de cerca de R\$ 16 milhões. Deu ao histórico espaço da cidade o status de um dos melhores teatros do Estado de São Paulo, sendo o maior da região, com plateia de 1.093 lugares.

Boas aulas de arte e uma consistente programação cultural pedem que os espaços estejam à altura. De forma constante, a Fundação das Artes investe na modernização e manutenção da infraestrutura de equipamentos públicos e de suas unidades de ensino.

e concerto da Orquestra Sinfônica da Fundação das Artes com o cantor Tiago Barbosa.

Inaugurado em 10 de novembro de 1968, o Paulo Machado já foi palco de incontáveis espetáculos e eventos. Com o tempo, o espaço passou por algumas reformas pontuais, sendo a última significativa em 1999. A que



Teatro Timochenco Wehbi: reparos no palco, poltronas e iluminação

O Teatro Paulo Machado de Carvalho, sob gestão administrativa da Fundação, passou por uma reconstrução realizada pela Prefeitura de São Caetano do Sul, por meio da Secretaria Municipal de Cultura. A entrega para a população foi em abril de 2024, com extensa programação, incluindo show do Seu Jorge



Implantado sistema automatizado para os portões do estacionamento

A obra incluiu adequações de acessibilidade, modernização da iluminação cênica com sistema motorizado, instalação de climatização para a área de espetáculo e foyer, reforma completa dos camarins, reparos na rede de hidrantes, instalação de equipamentos de segurança e novos sistemas de manutenção com passarelas técnicas.

A infraestrutura elétrica e de dados também foi atualizada, um gerador instalado, o palco reestruturado, e novas soluções para uso dinâmico do espaço foram implementadas. Além disso, houve a construção de um reservatório de água, novos sanitários públicos, recuperação da fachada, pintura, paisagismo e substituição da estrutura da cobertura e telhado.

MAIS INVESTIMENTOS

A sede da Fundação das Artes também passou por ajustes, como impermeabilização das lajes, espelhos para sala de dança, manutenção elétrica do saguão, manutenção e afinação dos pianos, além de investimentos do dia a dia, como manutenção de computadores, banheiros e outros itens.

Outro equipamento que também recebeu atenção foi o Teatro Timochenco Wehbi, com troca de iluminação e acessórios, manutenção da plataforma de acessibilidade, lâmpadas halógenas cênicas e manutenção do palco e das poltronas. E, pela cidade, foram realizadas restaurações de monumentos e murais artísticos (leia nas páginas 36 a 39).

TERRITÓRIO *de Arte*

**ESTUDO, PESQUISA, PRODUÇÃO E
QUALIFICAÇÃO PARA VIVENCIAR A ARTE
E ATUAR NO CAMPO CULTURAL**

A Fundação das Artes nasceu com o objetivo de produzir e difundir a arte. Desde o início, em 1968, começou a construir um caminho pedagógico que é percorrido ainda hoje, com os cursos de Música, Artes Visuais, Teatro e Dança. Todos eles, que atualmente contam com mais de 2,5 mil matrículas, têm uma única meta: promover processos de estudos, pesquisas e difusão cultural e de conhecimento nas diferentes linguagens artísticas.

E vai além: mais do que promover arte na sua essência para comunidade local, também promove a qualificação técnica em várias profissões da economia criativa, por meio do Programa Pronatec. É também uma instituição de portas abertas para todos, com ações educacionais inclusivas para as pessoas com deficiência e TEA, além de grupos ligados à diversidade.



ESCOLA DE ARTES VISUAIS

A fim de promover entre os alunos o senso de apreciação da arte e a reflexão, a Escola de Artes Visuais trabalha para incentivar a iniciação e expressão artística, além propiciar aprofundamento de poéticas visuais aos que desejam se desenvolver na profissão. Na sala de aula, os professores, além de lecionarem técnicas artísticas como escultura, pintura e desenho, entre outras –, também colaboram na formação de seres humanos mais conscientes, críticos, com identidade e consciência cidadã.



ESCOLA DE DANÇA

Aquele que ingressa na Escola de Dança (formação livre e técnica) aprende muito mais que movimentos. Em cima do palco, no saguão da Fundação das Artes ou em qualquer outro espaço de apresentação, o dançarino será estimulado a ter uma relação saudável com o seu corpo e a explorar suas possibilidades de expressão.

Durante o aprendizado, são exercitados repertório de movimento do ballet clássico e da dança contemporânea, aumentando assim a capacidade expressiva e criativa. E, para quem deseja seguir carreira, promove um despertar para maturidade física, musical e reflexiva sobre o cenário do profissional de dança.

ESCOLA DE MÚSICA

Basta passar pelo saguão da Fundação para notar a influência musical que paira por ali. São os alunos da Escola de Música (formação livre e técnica), que durante as aulas aprendem, aplicam e se apropriam de todas as vertentes proporcionadas por esse gênero artístico. Os professores oferecem o contato com os métodos, metodologias, técnicas, equipamentos e tecnologias para formar um músico completo, desenvolvendo todas as suas potencialidades.



ESCOLA DE TEATRO

No palco da Fundação das Artes surgiram diversos nomes importantes das artes cênicas. E eles foram frutos da Escola de Teatro (formação livre e técnica), que concluem o curso com capacidade de exercer a profissão com domínio de seus recursos expressivos e criativos, de uma forma crítica, socialmente responsável e respeitando os valores éticos do ofício. O aluno de teatro é capacitado a analisar e compreender os textos de diversos pontos de partida, ganha conhecimento teórico e prático de atuação, e desenvolve todas as suas habilidades criativas.

PRONATEC

O Programa Fundação das Artes +Qualificação é uma ação em parceria com o Governo Federal por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), do Ministério da Educação. São ofertados cursos gratuitos de média duração em diversas áreas ligadas à Arte e Cultura, com objetivo de movimentar o setor da Economia Criativa e promover acesso a ações de emprego e geração de ren-

da à população com ensino fundamental completo. A iniciativa já atendeu mais de 7 mil pessoas, em cursos que abordam até gastronomia. Foram formadas turmas em aulas presenciais, com aulas na Unidade Santa Paula e em outros locais e outras cidades por meio de parcerias com prefeituras e instituições, além do atendimento em aulas on-line em 24 estados e no Distrito Federal.



ARTISTAS PROFISSIONAIS

ESCOLAS DE DANÇA E ARTES VISUAIS FORMAM
SUAS PRIMEIRAS TURMAS DO CURSO TÉCNICO

Espectáculo de formatura da primeira turma do curso técnico de Dança, em 2023

abrindo oportunidades em áreas como coreografia, ensino e produção. “Fornece uma base sólida em técnica, performance e teoria da dança, desenvolve habilidades físicas, disciplina e expressão artística, além de estimular a criatividade e o autocohecimento”, afirma.

O coordenador da Escola de Artes Visuais, Valdo Reche-lo, explica que o curso técnico abre caminhos para uma carreira profissional versátil, inovadora e conectada às demandas contemporâneas. “Capacita o estudante em técnicas artísticas e em conhecimento teórico sobre arte, história e estética. Estimula a criatividade, o pensamento crítico e a expressão individual, preparando o aluno para atuar em áreas como, design, ilustração, fotografia e curadoria”.

Neste biênio, as Escolas de Dança e de Artes Visuais da Fundação das Artes formaram as primeiras turmas de seus cursos técnicos. Significa dizer que os alunos formados saem com certificados reconhecidos pelo Ministério da Educação e, com os quais, podem obter seu DRT (registro profissional de artista junto ao Ministério do Trabalho).

Em 2023, os formandos de Dança (curso Clássico) concluíram o curso com o espetáculo *InspirAr-*

te, apresentado no Cecape e tendo como fonte inspiradora de pesquisa obras de artes visuais e como tradutor os seus corpos e a licença poética criadora. Já os formandos de Artes Visuais apresentariam a exposição *Jovens Artistas*, prevista para novembro e dezembro de 2024 (após o fechamento desta Revista).

Para a coordenadora da escola de Dança, Caren Polido Ferreira, o curso técnico prepara os alunos para o mercado de profissional,



Primeira turma do curso técnico de Artes Visuais junto com professores e equipe da Fundação das Artes

EU SOU Fundação

ARTISTAS FORMADOS NA
FUNDAÇÃO DAS ARTES
CONTAM SUAS TRAJETÓRIAS
PROFISSIONAIS

A Fundação das Artes de São Caetano do Sul se orgulha de todos que saem de suas salas de aula. Muitos seguem seus caminhos profissionais como artistas, produtores ou faze-

dores de cultura no mundo das artes. Todos os semestres, novos profissionais iniciam suas jornadas após se formarem na instituição.

É gratificante para os professores e a Fundação ouvirem seus ex-alunos contarem sua trajetória e lembrarem de seus momentos por aqui. Conheça alguns nas próximas páginas.

'FOI ESSENCIAL PARA MINHA FORMAÇÃO'

ANA PAULINO



BAILARINA ESTÁ NO ATUAL ELENCO DO MUSICAL 'O REI LEÃO'

Sou uma artista completa, que canta, dança e atua. E é exatamente assim que precisamos nos enxergar a cada passo, a evolução como artista, o quão longe podemos ir quando abrimos um 'leque de opções', pois a dança tem diversas vertentes", analisa.

Ela lembra com carinho de sua passagem de dez anos pela instituição, indicada por um amigo de sua mãe que destacou o comprometimento da escola com a arte. "A Fundação foi essencial para minha formação. O método de ensino, com prática, teoria, workshops, avaliações e até anatomia, é um diferencial raro", comenta.

Eleita Melhor Bailarina do Festival de Joinville de 2021 e do Prêmio Desterro 2022, Ana Paulino acredita que uma base de qualidade prepara o artista para atuar com excelência. "Minhas professoras sempre me incentivaram a seguir em frente, e levo comigo esse espírito de trabalho em equipe", diz a bailarina.

O musical *O Rei Leão*, em cartaz há 25 anos pelo mundo, está entre os maiores espetáculos da Broadway. E um pedaço da Fundação das Artes pulsa no atual elenco: a bailarina Ana Paulino, que interpreta a Gazela no clássico musical.

Seus primeiros passos, aos 4 anos, foram na Fundação. Ana se formou em Ballet Clássico e Contemporâneo pela instituição e diz realizar um sonho ao entrar para o *Rei Leão*, que fará passagem em 2024 por Madrid, na Espanha. "Sinto que todo esforço da minha vida valeu a pena. Para mim o balé é a base para a qualidade técnica de uma bailarina e, com tudo o que aprendi, consegui chegar até o topo no maior musical do mundo.

'FOI LIBERTADORA PARA MIM'

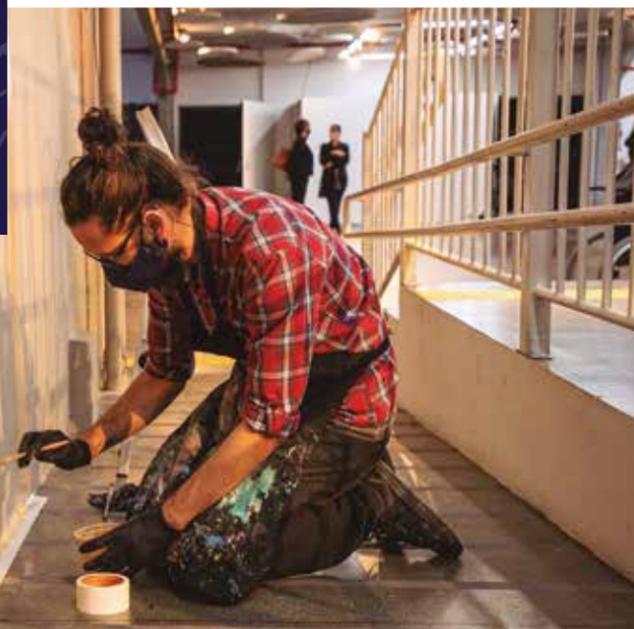
ELTON HIPÓLITO

Ao entrar no saguão da Fundação das Artes, é impossível não notar o mural em tons terrosos que adorna o espaço, refletindo a essência da arte ensinada no local. A obra é assinada pelo artista plástico Elton Hipólito, ex-aluno que frequentou a Escola de Artes Visuais da instituição no início dos anos 2000.

Após trabalhar em projetos de restauração de igrejas em Mariana, Minas Gerais, Hipólito passou a utilizar a terra para criar sua própria tinta, dando uma nova dimensão à sua arte, o que foi o caso desse mural.

Desde a infância, o desenho exerceu uma forte atração sobre o artista, mas as limitações financeiras da família dificultavam o acesso a cursos especializados. Isso mu-

Hipólito pintando o mural no saguão da Fundação das Artes; artista foi um dos primeiros contemplados com bolsa de estudo da instituição



ATUA COMO ARTISTA PLÁSTICO E EM MONTAGEM DE GRANDES EXPOSIÇÕES

dou quando ele descobriu a Fundação das Artes, onde estudou por quatro anos. "A Fundação foi libertadora para mim, porque as aulas eram diferentes de tudo que tinha tido contato até então. Lá eu aprendia, via ensaio de teatro, da Big Band, meu envolvimento passou a ser bem maior do que apenas ir para lá aprender".

Hipólito foi um dos primeiros alunos a ser contemplado com uma bolsa de estudo, essencial em um período de dificuldades financeiras. Para receber o benefício, atuou como monitor no ateliê da escola, o que desenvolveu seu lado pedagógico e lhe proporcionou experiência na área. Ao retornar à Fundação após concluir a faculdade, adquiriu uma nova habilidade: a montagem de exposições, ampliando suas oportunidades profissionais. "Essa experiência foi muito boa, porque era minha intenção de trabalho também". Ao longo de sua carreira, já atuou em mostras na Oca, na Pinacoteca de São Paulo, no Sesc e MAM, entre outros. A última que tem seu 'dedo', é a *Leonilson - Agora e as Oportunidades*, em cartaz no MASP.

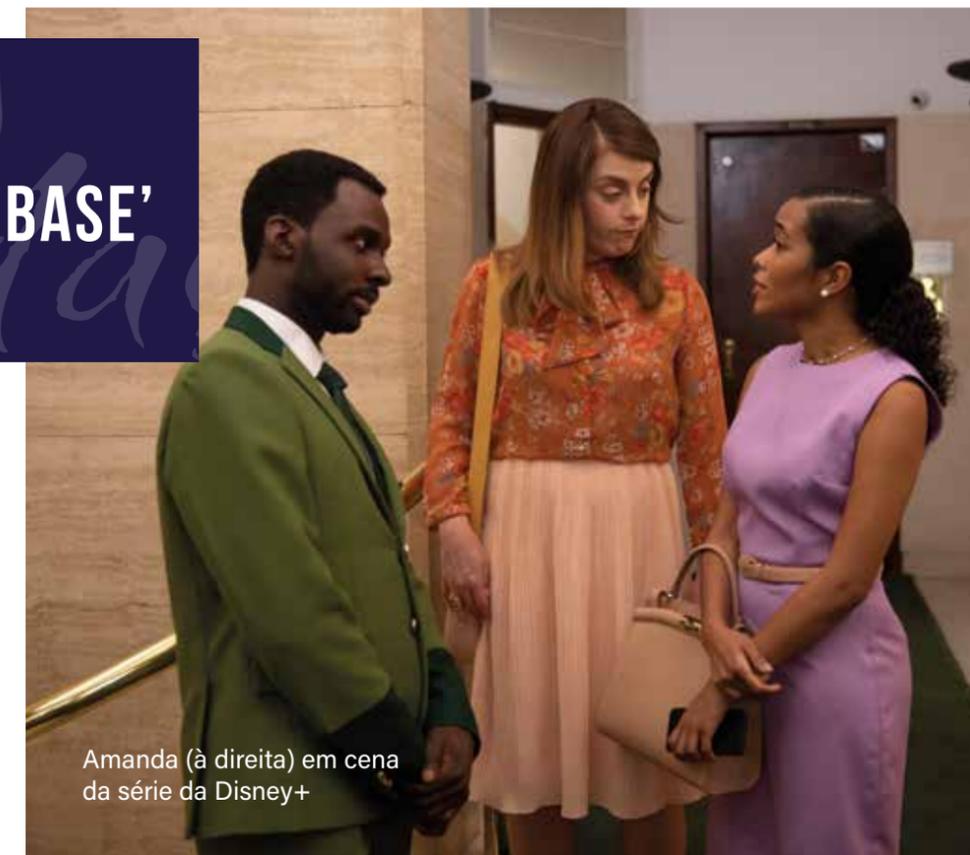


'ME DEU TODA A BASE'

AMANDA SOUZA

Amusicista e cantora Amanda Souza é a personagem Daisy na série *O Som e a Sílabas*, que estreou em 2024 na plataforma Disney+. A artista é formada em piano erudito, na Fundação das Artes e, agora, está de volta, cursando Produção Cultural na Unidade Santa Paula.

Souza iniciou sua carreira profissional nos principais teatros de ópera de São Paulo. "Can-tei o papel da *Rainha da Noite*, famosa ópera de Mozart no Theatro São Pedro (onde fez



Amanda (à direita) em cena da série da Disney+

parte da *Academia de Ópera*) e, em 2019, fiz minha estreia no Theatro Municipal de São Paulo, na ópera *A Viúva Alegre*, sob direção cênica de Miguel Falabella. Fiz parte do *Donna Summer Musical*, interpretando a Donna Summer em sua fase jovem, ao lado de Jeniffer Nascimento e Karin Hils. E então recebi o convite para integrar o elenco de *O Som e a Sílabas*", conta a artista.

"A Fundação das Artes me deu toda a base. Entrei com 14 anos e, ao ir para a faculdade, já tinha um ótimo conhecimento musical", afirma Souza, que também estudou na FIAM-FAAM.

Agora, de volta à Fundação das Artes, diz estar aprendendo sobre os bastidores de um projeto cultural. "É uma parte extremamente importante e que, às vezes, não valorizamos muito. O que se passa nos bastidores é essencial para que o artista possa fazer um bom trabalho", finaliza.

MUSICISTA INTEGRA ELENCO NA SÉRIE 'O SOM E A SÍLABA' DA DISNEY+



João Henrique, Beatriz Sernagiotto e Alana Marin lançaram a obra na sede da Fundação das Artes e na Bienal do Livro de São Paulo

'ENCONTREI O MEU LUGAR'

BEATRIZ SERNAGIOTTO, ALANA MARIN E JOÃO HENRIQUE

Um verdadeiro 'triângulo literário' surgiu na Fundação das Artes. Beatriz Sernagiotto, Alana de Oliveira Marin e João Henrique Ferreira de Sá Silva, todos na casa dos 20 anos, fizeram o curso de Dramaturgia pelo Programa Fundação das Artes +Qualificação, entre 2021 e 2022, e o resultado do que aprenderam se transformou em um livro, lançado em 2024 na própria instituição e também na 27ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo.

Não se Esquenta a Solidão com Mãos Frias é o título da obra, que contém três dramaturgias, uma de cada autor. "Propomos uma nova perspectiva literária, especialmente em um campo como a dramaturgia, que possui um público de leitores restrito. Com essa obra, esperamos despertar

novos interesses e ampliar o alcance dessa forma de arte", afirma Alana.

Cada dramaturgia no livro possui um estilo único, com diferentes formatações que exploram o uso das linhas, parágrafos e espaços em branco para intensificar a atmosfera de suas tramas. O fio condutor entre as histórias é a solidão. "O curso não apenas aprimorou minhas habilidades, mas também consolidou minha rotina de escrita, tornando-a mais livre e criativa", diz João Henrique.

A escolha da Fundação das Artes para o lançamen-

to do livro não foi por acaso. É onde as histórias nasceram e onde os artistas se encontram com a arte. "Na Fundação, encontrei o meu lugar e pessoas que compartilham dos meus objetivos.

Sempre me senti parte desse grupo e fui acolhida em questões pessoais e coletivas. Por isso, tenho um carinho enorme pelo lugar, pelos funcionários e pelos professores, que hoje são amigos e pessoas muito importantes para mim", explica Beatriz, que se formou em Dança Contemporânea e agora cursa Libras Intermediário na instituição.

TRIO LANÇOU LIVRO QUE NASCEU NO CURSO DE DRAMATURGIA

'TEM TOTAL RESPONSABILIDADE PELO QUE SOU EM TERMOS ARTÍSTICOS'

MARCOS LANZA

Com Claudia Raia no musical 'Tarsila - A Brasileira'

Brasil se consolidou como um dos maiores produtores de musicais no mundo, principalmente nos últimos 15 anos. Um dos destaques desse cenário é o ator e cantor Marcos Lanza, que recentemente participou do musical *Tarsila - A Brasileira*, protagonizado por Claudia Raia. Formado pela Fundação das Artes há 20 anos, Lanza atribui sua trajetória artística à instituição. "A Fundação tem total responsabilidade pelo que sou hoje em termos de artista. Foi onde aprendi a fazer teatro, a ser artista e a respeitar a profissão", afirma.

Desde pequeno, Lanza sentia uma vocação para a interpretação, mas não sabia onde poderia desenvolvê-la. Ao descobrir

EM 20 ANOS DE PROFISSÃO, ATOR ATUA EM FILMES E MUSICAIS

a Fundação das Artes, fez um teste de ingresso e, apesar de não ter sido aprovado inicialmente, não se deixou abater. Ele se dedicou a um curso rápido de atuação e tentou novamente, até que foi aceito. Durante quatro anos, estudou intensamente até concluir sua formação em 2004. "Até hoje tenho amizade com professores e amigos da Fundação".

"Comecei nos musicais em 2009 e ter feito *O Fantasma da Ópera*, interpretando o Monsieur André, me deu grande notoriedade". Depois vieram outros, como *A Pequena Sereia*, *Chaplin - O Musical*, *Kafka e a Boneca* e *Forever Young*.



Em ação na peça 'Kafka e a Boneca'

EM SEUS TONS *Originais*

POR INICIATIVA DA FUNDAÇÃO DAS ARTES, MONUMENTOS DO ARTISTA ADÉLIO SARRO EM SÃO CAETANO SÃO RESTAURADOS

Quem mora em São Caetano do Sul tem certa familiaridade com as esculturas do artista Sarro. Esta é a assinatura presente em 12 monumentos instalados na cidade, inclusive na fachada da Fundação das Artes, o mural artístico da queda d'água intitulado *Arte e seu Contexto*, de autoria do pintor, desenhista, muralista e escultor brasileiro Adélio Sarro.

Pela primeira vez, desde a década de 1990, essas obras passaram por um cuidadoso projeto de restauro, no qual foram recuperadas as cores e texturas originais utilizadas pelo artista. A iniciativa da Fundação das Artes, com investimento de R\$ 342 mil, durou cerca de três meses, entre 2023 e 2024, e teve execução de equipe técnica do próprio Sarro.

Morando atualmente em Vinhedo, onde tem um memorial de sua obra, o artista exalta a atitude da Fundação, inclusive porque as obras marcam o início da sua carreira como escultor. “Elas nunca



O painel da Fundação das Artes, chamado *Arte e seu Contexto*, é de 1999 e agora pode ser apreciado em suas cores originais

tenham passado por restauro e isso permitirá sua conservação e durabilidade. Era algo que eu pedia há tempos, porque quanto mais o tempo passa, mais difícil fica o processo de recuperação”, afirma.

Seu apreço pelas esculturas é tão grande que Sarro afirma vir sempre à região para ver como elas estão. “Após o restauro, as obras voltaram a ter a característica original de sua concepção”, diz. Além do mural da queda d'água na Fundação (de 1999), os demais monumentos desse conjunto são os da série esportiva localizada no Bairro Olímpico (*Basquete, Corrida, Futebol, Natação, Salto com Vara, Tênis e Voleibol*), o *50 Anos de Emancipação Política* (Av. Goiás), os monumentos *Energias* e *Nascimento de uma Cidade* (ambos na Av. Presidente Kennedy) e o mural artístico do Paço Municipal, chamado *Evolução de uma Cidade* e criado em 1992.

Sarro, 74 anos, nasceu em Andradina, interior de São Paulo e iniciou sua trajetória artística em 1972. Ganhou notoriedade e já teve exposição individual no Palácio das Nações, na Organização das Nações Unidas (ONU), em Genebra (Suíça), e outros países pelo mundo.



O monumento *50 Anos de Emancipação Política*, na Avenida Goiás, entre as Ruas Espírito Santo e Manoel Coelho, é de concreto policromado



A obra *Energias*, também de concreto policromado, está localizada na Avenida Kennedy, nas proximidades do Hospital de Emergências



O monumento chamado *Nascimento de uma Cidade*, feito para homenagear os imigrantes, está também na Avenida Presidente Kennedy, próximo ao chafariz da Praça dos Imigrantes



Painéis de baixo relevo instalados na sede da Prefeitura e intitulados *Evolução de uma Cidade*



As esculturas no Bairro Olímpico, também em concreto policromado, lembram de modalidades importantes do esporte, que é bastante valorizado na cidade: futebol, basquete, vôlei, tênis, salto de vara, natação e corrida



RESTAURAÇÃO DA ESTÁTUA DE SÃO CAETANO

A Fundação das Artes também promoveu a restauração da Estátua de São Caetano, Santo Padroeiro, de autoria do escultor costa-riquenho José Bernardo Salazar e localizada no Espaço Verde Chico Mendes. A obra de recuperação foi realizada em 2023 com custo de R\$ 315 mil.

Com cerca de 8 metros de altura, o monumento foi instalado no parque em 17 de agosto de 1991, sob projeto do arquiteto Ênio Moro Júnior. Seu pedestal é de concreto e a imagem é feita em fibra de vidro. Segundo o autor, a imagem “apresenta um corpo, com formas retas, com vestimentas próprias e características dos religiosos. O rosto traz formas mais figurativas, lembrando os traços típicos de um santo italiano [com informações do livro *Inventário dos Signos de Logradouros Públicos de São Caetano do Sul* (1996, Editora Hucitec - Prefeitura de São Caetano do Sul), de Sonia Maria Franco Xavier].

A FESTA DOS 55 ANOS

ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO CONTOU COM GRANDE CELEBRAÇÃO PARA O PÚBLICO E ATRAÇÕES GRATUITAS



A Rua Visconde de Inhaúma parou no dia 7 de maio de 2023 e foi por um bom motivo. O endereço da Fundação das Artes, local de grande circulação durante a semana, foi palco da celebração dos 55 anos da instituição que tanto representa para a cultura do município. E o ponto alto foi o show da cantora Luciana Mello, que se apresentou com a Big Band Salada Mista, formada por professores, alunos e ex-alunos da Fundação.

Com uma programação gratuita, a festa teve atividades para toda família: apresentação da Orquestra Nômade, do Coral Pronatec, de alunos da Escola de Música, com concertos de violão, piano, Cameratas de Cordas, Combos e da Escola de Dança apresentando coreografias como *Coppélia*, *Valsa das Horas*, *The Fairy Doll* e *Grande Valsa*, entre outras. O público também pôde assistir o espetáculo

teatral *Novo Ano Velho*, dos alunos da Escola de Teatro e visitar a exposição *Brasileiros Como Eu Brasileiros Como Nós*, da Escola de Artes Visuais, que resgatou narrativas apagadas na memória, redesenhadas na poética artística e trajetória na construção da identidade brasileira.

Ao fim do evento, em frente ao prédio histórico da Fundação, o público foi brindado com o show de Luciana Mello, filha do saudoso Jair Rodrigues, que junto à Big Band entoou sucessos como *Flor de Lis*, *É assim que se faz*, *Simples Desejo* e encerrou os festejos em grande estilo.



Data foi celebrada com apresentações feitas por professores, alunos e artistas convidados; para encerrar, um grande show de Luciana Mello com a Big Band Salada Mista



FESTIVAL DE CORES E SONS

PRIMAVERA É TEMA DE EVENTO VOLTADO À MÚSICA
NO PARQUE ESPAÇO CERÂMICA TOM JOBIM



Big Band Salada Mista durante apresentação com Luiza Possi no Festival da Primavera



A união de uma programação de primeira com um público ávido por boas músicas faz do Festival de Primavera Fundação das Artes, realizado no Parque Espaço Cerâmica Tom Jobim, em São Caetano, um evento memorável. Shows com artistas de renome nacional, músicos convidados, professores e alunos da instituição compõem uma agenda gratuita e de grande qualidade.

Em 2023, o Festival recebeu a cantora Luiza Possi, ao lado da Big Band Salada Mista, além de Leo Maia e Renato Teixeira. O público celebrou a chegada da estação mais colorida do ano em grande estilo.



Ao todo foram 17 atrações musicais, com grupos formados por alunos, professores e convidados

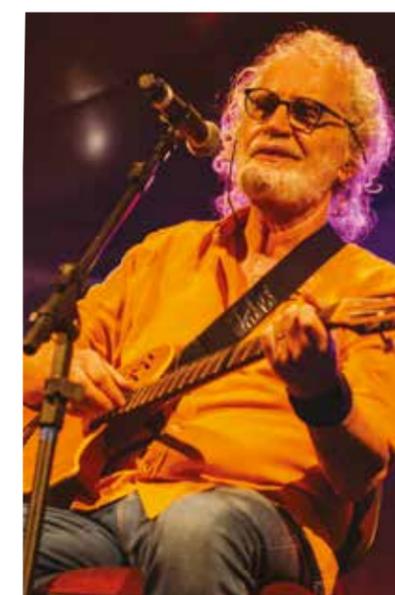
Ao todo, foram 17 atrações musicais, com as apresentações de grupos formados por professores e alunos da Escola de Música e convidados, como Orquestra Sinfônica da FASCS, Grupo de Trombones, Quarteto de Violões e Choroas, entre outros. O evento teve ainda a apresentação itinerante dos grupos Jazz Brothers e Banda Performática, que interagiram com o público no parque, especialmente as crianças.



Na praça de foodtrucks, opções de pratos salgados, doces e bebidas, para todos os gostos. E, como forma de entrada solidária, foram arrecadados 221 quilos de alimento não perecível, que foram destinados ao Fundo Social de Solidariedade do município.



Leo Maia foi atração do sábado



Renato Teixeira fez encerramento



Luiza Possi abriu em grande estilo



NATAL ENCANTADO E MUSICAL

FUNDAÇÃO PARTICIPA DO NATAL DE SÃO CAETANO, COM SHOW DE VANESSA DA MATA AO LADO DA ORQUESTRA SINFÔNICA E OUTRAS ATRAÇÕES

Vanessa da Mata em concerto com a Orquestra Sinfônica Fundação das Artes

Composta por 60 músicos e sob a batuta do maestro Geraldo José Olivieri Júnior, a Sinfônica permaneceu no palco para a grande atração da noite: Vanessa da Mata. Ela, que já concorreu ao Grammy como compositora em canção gravada por Maria Bethânia, entoou hits como *Nossa Canção*, *Não Me Deixe Só*, *Ai*

ai ai... e fechou em grande estilo este evento especial. Durante a programação da cidade, a Fundação também participou com outras apresentações durante o mês festivo, em vários locais, além de oferecer gratuitamente à população uma oficina de Cartão Postal Criativo, na Vila de Natal.



Natal é época de celebrar com música da melhor qualidade. A Fundação das Artes teve, em 2023, uma programação especial dentro do calendário da Prefeitura de São Caetano do Sul, com destaque para o show de Vanessa da Mata com a Orquestra Sinfônica da instituição.

O evento foi realizado num domingo (3/12), quando a Rua Visconde de Inhaúma foi fechada e teve início com apresentação musical dos alunos da Fundação, às 17h. Foram executadas peças clássicas como *Papageno e Papagena*, com Raquel De Góis Viana e Leonardo Vieira; seguidas por *La Ci Darem La Mano*, com Débora Ribeiro e Vitor Rocha e, depois, *Exsultate Jubilate*, com Aline Camera.

Em seguida, foi a vez da Orquestra Sinfônica da Fundação das Artes se apresentar acompanhada dos solistas Paulo Tiné e Paola Picherzky. Tiné é autor, instrumentista, intérprete, compositor, arranjador e professor do Instituto de Artes da Unicamp, onde comanda a Unicamp Big Band. Já a argentina Paola é um dos grandes nomes da nova geração de violonistas. Participou de uma das formações do Quaternaglia Guitar Quartet e integra o Choronas, grupo paulista dedicado ao choro.





é possível desfrutar de exposições com diferentes técnicas artísticas no saguão, visitar o Ateliê de Artes Visuais, interagir com professores e alunos, entender mais sobre a estrutura e o funcionamento de um espetáculo teatral no Teatro Timochenco Wehbi, assistir a um concerto didático com a Big Band Salada Mista ou par-

ticipar de uma aula de dança, entre outras propostas.

Outro destaque é conhecer o histórico Edifício Milton Andrade, que é sede da instituição desde sua criação, em 1968. A programação é feita para que o visitante possa extrair a melhor experiência, com atividades de acordo com as características de cada público. Agendamentos pelo telefone 4239-2020 ou e-mail visitas@fascscnectada.com.br.



Visitantes conhecem a instituição e vivenciam experiências artísticas e culturais



VOLTA AO MUNDO
FUNDAÇÃO DAS ARTES

UMA IMERSÃO CULTURAL

PROGRAMA CRIADO EM 2023 PROPORCIONA UMA VIAGEM PELAS ARTES POR MEIO DE VISITAS GUIADAS NA INSTITUIÇÃO



Não é só no ambiente institucional – ou dentro de sala de aula – que se aprende. É preciso extrapolar os limites físicos, como propõe o Programa Volta ao Mundo Fundação das Artes, que proporciona à comunidade uma imersão cultural por meio de visitas guiadas gratuitas.

Desde sua criação, em 2023, mais de 2.000 pessoas, de todas as idades, conheceram de

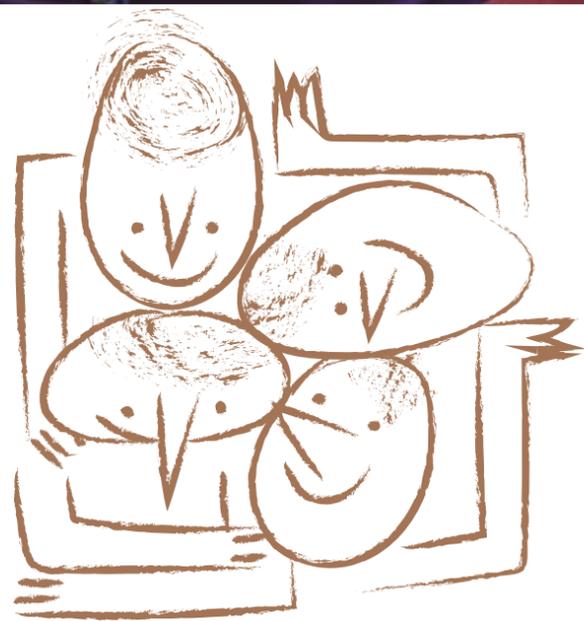
perto as atividades realizadas pela instituição em suas quatro linguagens artísticas: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. Os visitantes também vivenciam uma experiência artística e cultural.

O programa, sob coordenação de Saudade Costa, é destinado às escolas de ensino público e privado, universidades, entidades culturais e assistenciais, ou qualquer outro grupo de interessado. Durante a viagem



ARTE PARA INCLUIR

PROGRAMAÇÃO DA FUNDAÇÃO DAS ARTES CONTEMPLA ATIVIDADES QUE ATENDEM A DIVERSIDADE E PROMOVEM A INCLUSÃO



Estar atento às necessidades da comunidade é respeitar o direito de todos. É com essa visão que a Fundação das Artes promove atividades que contemplam o público em sua diversidade. O Programa de Apoio Pedagógico e Inclusão (PAPI), por exemplo, atende os alunos com deficiências físicas e intelectuais, autismo e altas habilidades, dentro das aulas regulares da instituição. Além disso, outras ações também buscam a conscientização da sociedade e a acessibilidade. Confira algumas:



PAPI (Programa de Apoio Pedagógico e Inclusão) atende alunos com deficiências físicas e intelectuais

RODA DE CONVERSA 'ARTE E INCLUSÃO'

Por meio do PAPI, é realizado o debate on-line Roda de Conversa 'Arte e Inclusão', com vários temas diferentes mediados pelas professoras Lisbeth Soares e Cassia Bernardino, coordenadoras da ação. Em 2024, houve debate sobre Dimensões da Acessibilidade: Mundo do Trabalho, tendo como convidados a pedagoga, revisora Braille e pianista, Marcela Trevisani, o arte-educador, professor de Libras, poeta, intérprete, dançarino e ator Bruno Ramos da Silva, e o professor de Educação Física das cidades de Maricá e Araruama/RJ, com pós-graduação em Libras, João Gabriel dos Santos Vinhas. Outra Roda de Conversa neste ano trouxe o Capacitismo como tema. Os participantes convidados foram a musicista, professora e Especialista em Acessibilidade Corporativa, Carolina Araújo, e o músico especialista em Educação Especial Inclusiva, Luiz Alberto Amorim de Freitas.

ADOCIMENTO MENTAL E MEDICALIZAÇÃO

Em 2023, o programa Roda de Conversa abordou temas relacionados à saúde. Um debate foi sobre Adoecimento Mental e seu reflexo nas escolas, com a psicóloga clínica Danielly Soares e a psicóloga e coordenadora da Escola de Teatro da Fundação das Artes, Vanessa Senatori. Outro tema foi a Medicalização da Sociedade, com a psicóloga Clara Jorge e a professora-adjunta do Departamento de Medicina Preventiva da Unifesp, Gabriela Arantes Wagner.



DIA DAS MULHERES

Para celebrar a data tão especial, foi destacada a trajetória da pianista formada pela Fundação das Artes, Marina Figueira, que ressaltou a importância da profissionalização da mulher no campo da música. “Quando olhamos a história da composição do piano, há poucas referências femininas [...] É uma coisa recente. Então, digamos que talvez não na próxima geração, mas daqui duas ou três é que realmente haverá um histórico de mulheres compositoras”.



SETEMBRO SURDO

Em comemoração ao Setembro Azul, a Fundação das Artes, por meio do Pronatec, realizou em 2024 o evento “Setembro Surdo”, com programação especial destinada à visibilidade da Comunidade Surda Brasileira. Foram realizadas palestras, apresentações e espetáculos voltados para a conscientização sobre a importância da comunicação em Língua Brasileira de Sinais (Libras) e a valorização das conquistas da comunidade surda ao longo dos anos, com temas como a educação de surdos, surdocegueira, empoderamento jovem e a expressão cultural da poesia em Libras.



SESSÕES AZUIS

As peças que entram em cartaz na Fundação das Artes ganham Sessões Azuis, com acessibilidade, em sua programação. A peça *A Visita da Velha Senhora*, espetáculo de formatura da Turma 70 da Escola de Teatro da instituição, teve quatro sessões traduzidas com interpretação em Libras (Língua Brasileira de Sinais). A montagem de formatura da Turma 71, *Aki Eu Era Feliz*, também contou com sessão destinada a pessoas do espectro autista ou deficiência não visível, além de apresentações com tradução em Libras. O mesmo ocorreu com a peça *Eu | Telma*, com Nicole Marangoni, ofertada pela Lei Paulo Gustavo, do Ministério da Cultura, aplicada por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo.



SEMANA DE COMBATE AO RACISMO

Em março de 2023, foi realizada uma série de ações afirmativas em razão do Dia Internacional de Combate à Discriminação Racial, celebrado em 21 de março. Foi uma semana dedicada à conscientização e à valorização da diversidade, para reforçar o compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.



UMA INSTITUIÇÃO VIVA

FUNDAÇÃO TEM AGENDA CULTURAL PULSANTE COM MOSTRAS, ESPETÁCULOS E APRESENTAÇÕES REALIZADAS POR ALUNOS, PROFESSORES E CONVIDADOS

Exposição no saguão, música na calçada, dança no palco, festivais teatrais, mostras de processos, experimentos etc. A Fundação das Artes é viva, com uma agenda pulsante de apresentações de várias linguagens artísticas realizadas por alunos, professores e convidados. Neste biênio, a agenda de atrações presenteou a comunidade com muita arte, reflexões e inspirações. Confira algumas das atividades apresentadas entre 2023 e 2024.



Mostra Fundação das Artes de Teatro é um evento que celebra a arte, a criatividade e o talento dos estudantes dos cursos livres e técnico da Escola de Teatro. Em 2024 (entre junho e julho), ofereceu 28 atividades gratuitas e participação de cerca de 200 alunos da instituição.



Mostras de Música, realizadas a cada semestre, são um projeto acadêmico que abarca atividades de aperfeiçoamento da prática pedagógica, viabilizando a realização das atividades performáticas, além de também ter por objetivo um programa de difusão e formação de público. Inclui recitais, ensaios abertos e outras apresentações musicais.

Mostra de processos e Experimentos do Programa Fundação das Artes + Qualificação – Pronatec (julho de 2023).



Orquestra Sinfônica da Fundação das Artes realizou apresentações gratuitas com os solistas de guitarra Paulo Tiné e Marcelo Gomes, com regência do maestro Geraldo Olivieri (outubro de 2023).



Aki Eu Era Feliz, espetáculo teatral de formatura da Turma 71, reflete sobre ações humanas que impactam no clima (agosto a outubro de 2024).



Novo Ano Velho, espetáculo teatral de formatura da Turma 68, é resultado de uma pesquisa sobre ancestralidade e contemporaneidade do povo brasileiro (março a maio de 2023).



Recortes Mágicos, produção da Escola de Teatro, propõe um resgate das memórias de infância, esquecidas na vida adulta repleta de compromissos do cotidiano atribulado (setembro a novembro de 2023).



A Visita da Velha Senhora, espetáculo teatral de formatura da Turma 70, fala sobre poder, comunidade e vingança de maneira despojada e cheia de nuances (março a maio de 2024).

Li.sís.tra.ta em Desmanche, exercício teatral da Turma 70, leitura da obra clássica "Lisístrata", de Aristófanes (agosto de 2023).



Cena de Teatro é um projeto em parceria entre a Fundação das Artes e o Sesc São Paulo, por meio da Unidade São Caetano, que tem por objetivo propiciar a aproximação do fazer teatral com o público, colocando-o em contato com profissionais, escolas de teatro e estudiosos.

Projeto "Cíclico", composto por duas apresentações teatrais e um workshop exclusivo para mulheres, encenado por Gabi Costa (abril e maio de 2024).

ATIVIDADES DE ARTES VISUAIS

Exposições e Mostras de 2023

Brasileiros como eu, brasileiros como nós

Mostra da Produção da Turma de Aquarela II

Linhas Forma Impressões

Mostra da Produção da Turma Juvenil na proposta "Lambe-Lambe"

Mostra da Produção da Turma Infantil

reVisitar

Jovens Artistas – Experiências Poéticas e Estéticas

Mostra da Produção da Turma de Pintura

Exposições e Mostras de 2024

Sonhe como Puder

Mostra da Produção das Turmas Iniciantes e Infantis

Aquarela

Mostra da Produção da Disciplina Suportes Contemporâneos

Cadeiras Proibidas

Mostra da Produção da Turma de Desenho

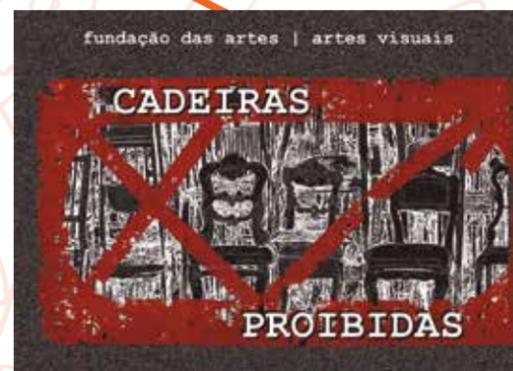
Jovens Artistas (formandos da 1ª Turma do Curso Técnico)

Oficinas em 2023 2024

Carimbos Artesanais

Colagem e Cartões Natalinos

Técnicas de Impressão



ATIVIDADES DE DANÇA

2023

Espetáculo com Camerata (Técnico Clássico)

22º Festival de Dança (Escola de Dança)

Encerramento Festival de Dança – Cia Druwe – Portinari (Escola de Dança)

Formatura - Temporada (3ª Turma de Técnico Intérprete Criador)

Finalização dos técnicos contemporâneo

Espetáculo dos Autonomistas (grupos de dança)

Finalização Livres e Técnicos (grupos de dança)

1º Festival Estudantil (Escola de Dança)

Formatura – Temporada (Técnico Clássico)

Finalizações Cursos (Técnico, Livre, Técnico P2)

2024

Salada de Frutas (Mostra Infantil de Dança)

Apresentação do Técnico de Dança (Projetos de Repertório)

Mostra Contemporânea (Escola de Dança)

Festival de Dança (workshops)

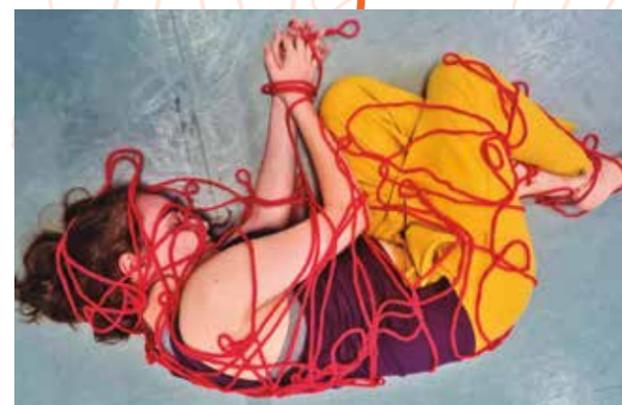
Espetáculo dos Autonomistas (Escola de Dança)

Mostra Contemporânea do Curso Livre

Mostra Clássica e Repertório (Finalização do P2 - Curso Técnico)

Formatura do Curso Técnico de Dança

Encerramento da Escola de Dança Fairy Doll (Curso Livre)





MÚSICA BOA

FUNDAÇÃO DAS ARTES MANTÉM HÁ MAIS DE 30 ANOS GRUPOS QUE AGITAM A CENA MUSICAL DA CIDADE

Orquestra Sinfônica tem mais de 10 anos de atividade

Um dos pilares da Fundação das Artes de São Caetano é formado por notas musicais. A instituição, com seu investimento no setor ao longo dos anos, foi responsável por criar patrimônios culturais para a cidade, como a Big Band Salada Mista, a Orquestra Sinfônica, a Banda Sinfônica e projetos importantes, como o Som da Calçada. Tudo isso é resultado de uma política pública de fomento à cultura muito bem estruturada, principalmente do ponto de vista financeiro, operacional e artístico.

O resultado é a excelência tanto nas apresentações quanto na formação de jovens músicos, o que coloca a cidade como referência no cenário musical do país. Conheça, a seguir, essas iniciativas que ajudaram a construir essa história que já tem quase seis décadas e que toca em som afinado.

ORQUESTRA SINFÔNICA FUNDAÇÃO DAS ARTES

A Orquestra Sinfônica da Fundação das Artes, com mais de 10 anos de atividade, é um dos organismos musicais mais prestigiados da região. Dedicada ao estudo e à execução de repertórios orquestrais, a formação artística já se apresentou sob regência do Maestro Geraldo Olivieri ao lado de grandes nomes da música brasileira, como João Bosco, Toquinho, Toninho Ferragutti e Vanessa da Mata – principalmente em eventos celebrativos da instituição –, consolidando-se como referência cultural.

BANDA SINFÔNICA

A Banda Sinfônica, por sua vez, é um novo organismo musical da Fundação que oferece prática em conjunto para instrumentistas de sopro e percussão. Aberta principalmente para alunos e ex-alunos, também acolhe músicos de outras instituições e da comunidade. O grupo trabalha um repertório diversificado, que vai desde peças tradicionais de banda sinfônica e marcial, até transcrições orquestrais, música popular e trilhas sonoras de filmes.

Com mais de 35 integrantes sob a regência

de Gesiel Vilarubia, a Banda Sinfônica iniciou suas atividades em setembro de 2024 e já se prepara para seus primeiros concertos ainda neste semestre. Além disso, há vagas disponíveis para instrumentistas em alguns naipes, incentivando a participação de mais músicos



Um dos primeiros ensaios da nova Banda Sinfônica

BIG BAND E A FORMAÇÃO DE PÚBLICO

A Big Band Salada Mista é um grupo musical formado por alunos, ex-alunos e professores da Fundação das Artes que tem quase 50 anos de história e é conhecido por seu repertório diversificado, que vai de clássicos do jazz a arranjos inéditos da música brasileira. A banda é dirigida pelo maestro Ogair Júnior e participa, desde 2023, de um projeto mensal chamado 'Quinta Mista', com apresentações gratuitas no Teatro Santos Dumont, e que vem trabalhando a formação de público.

Nestas ocasiões, são apresentados repertórios de música popular brasileira arranjados para a formação de Big Band, além de um repertório jazzístico clássico. É uma oportunidade para Salada Mista receber convidados diversos, desde cantores renomados e cantores locais, até atores e dançarinos, que performam junto com a banda.



Big Band e o projeto mensal Quinta Mista

Além de ser um projeto que forma o público, a 'Quinta Mista' funciona como um laboratório para os músicos da banda, que têm a oportunidade de experienciar o contato constante com o público, o estudo de repertórios variados e até mesmo de aprender habilidades que vão para além das práticas musicais, como produção, montagem e desmontagem de palco e divulgação nas mídias sociais e imprensa.

SOM NA CALÇADA

O 'Som na Calçada' é um projeto-laboratório idealizado pelo pianista e professor Rodrigo Braga, da Fundação das Artes, que apresenta ao público, todas as segundas-feiras, às 18h, performances de jazz instrumental em frente à instituição. O repertório, baseado em standards de jazz e música brasileira, é usado como base para a improvisação e interação entre os músicos, que incluem professores, alunos e convidados.

Além de promover a cultura na região, o projeto tem um objetivo pedagógico, proporcionando aos estudantes a prática do que aprendem em sala. Inspirado no conceito de 'gig' norte-americano, as apresentações são livres e espontâneas, com versões de clássicos de grandes nomes da música brasileira como Hermeto Pascoal, Tom Jobim e Chico Buarque.



PROTAGONISMO DELAS

A FUNDAÇÃO DAS ARTES MANTÉM OFERTA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO FEMININO, NUMA INICIATIVA COMPARTILHADA COM O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO POR MEIO DO PROGRAMA PRONATEC

As mulheres são maioria na população de São Caetano. Dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) apontaram, no último Censo, que dos 165.655 habitantes, 54% são do sexo feminino. Dentro de seu campo de atuação, a Fundação das Artes reconhece a importância de implementar políticas que promovam o protagonismo feminino. Como parte desse compromisso, a instituição participou da agenda formativa do Ministério da Educação para a implantação de programas de formação profissional direcionada às mulheres em situação de vulnerabilidade. Em São Caetano do Sul, a iniciativa foi desenhada para atender as necessidades locais, estabelecendo parceria através do programa *Mães Acolhedoras*, com a Prefeitura Municipal.

O objetivo foi oferecer cursos e estratégias que melhorem a qualidade de vida delas de maneira integral – considerando aspectos financeiros, sociais, pessoais, intelectuais, e de saúde física e mental – além de abrir caminhos para sua inserção no mercado de trabalho. Foram disponibilizadas 420 vagas de Cursos de Libras na Fundação das Artes - Unidade de Santa Paula.



Curso de Libras é oferecido na Unidade Santa Paula

AÇÃO SOLIDÁRIA, ATO DE AMOR

FUNDAÇÃO ARREGADOU MAIS DE 1 TONELADA DE DONATIVOS PARA ANIMAIS DO RS

ORio Grande do Sul passou por uma enchente sem precedentes em maio de 2024. Não houve quem não se sensibilizasse com as milhares de vidas afetadas. E, para ajudar neste momento tão difícil, a Fundação das Artes se mobilizou para arrecadar donativos para os animais resgatados no Estado, em parceria com o Fundo Social de Solidariedade do município. A força-tarefa teve sucesso: foram arrecadadas mais de 1 tonelada em doações.

Os itens foram doados tanto na Fundação quanto na Subsecretaria Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal da cidade, e, no final de maio, encaminhados para a Base Aérea de Guarulhos da FAB (Força Aérea Brasileira), que tratou de distribuí-los às regiões atingidas pelas cheias no Sul. A maioria dos donativos era de ração, mas também foram doadas casinhas, roupas, cobertores, potes de água e comida, coleira, colchões e bichos de pelúcia, entre outros.





EQUIPE E INSTITUCIONAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL

PREFEITO

José Auricchio Júnior

VICE-PREFEITO

Carlos Humberto Seraphim

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA SECRETÁRIO

Erike Laerte Busoni

FUNDAÇÃO DAS ARTES DE SÃO CAETANO DO SUL

DIREÇÃO GERAL DA FUNDAÇÃO DAS ARTES

Ana Paula Demambro

RESPONSÁVEL PELO EXPEDIENTE DA DIREÇÃO PEDAGÓGICA

Cássia Bernardino

CONSELHO DE CURADORES

PRESIDENTE

Erike Laerte Busoni

CONSELHEIROS

Morgana Montanari Peres
Andrea Alencar de Oliveira
Magali de Cassia Rosolem
Charly Farid Cury

CORPO ADMINISTRATIVO

Adriano Arantes Faria, Anderson Alexadre Candido, André Luis Rodrigues Maciel, Anselmo Rodrigo, Arlete Galucci, Camilly dos Santos, Carlos Alberto Valverde, Carolina do Carmo Lionel, Claudia Cristina Zaneli Maciel, Danielly Ferreira Godinho Soares, Danilo Limão Catino, Denise Pattini, Douglas Bunder, Érica Zenaide Maitan, Geovanna Cavalcante Nascimento, Giovana Andrade, Ingrides Cosma da Silva, José Antônio Leite, José Aparecido Barbosa, José Carlos Rufato Junior, Karina da Silva Nonato, Kelly Cristina Ferreira da Silva, Kelly dos Santos Sena, Marcel Vinicius Malheiro Gonçalves, Marco Aurélio Monteiro Domingues, Mauro Dall'Acqua Neto, Mayara Dias de Carvalho, Melissa Caceres Duran, Milena Rabetti Leal, Nathan Vieira de Oliveira, Paula Kirstus, Pedro Flaire, Pedro Henrique Belatto, Reinaldo Monteiro, Ronilda Santos Silva, Rosa Maria Neves Pinto, Rosa Maria Ribeiro Silva, Sabrina Caires de Garcia, Sandra Aparecida Azzi, Sandro Falasca, Saudade Costa, Sérgio Cardieri, Simone de Almeida Mesquita, Tatiana Prado da Silva, Thaiany Talita Martini, Vera Lúcia, Vinicius César da Silva e Vitoriano Amorim Binder Garcia.

INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS

Adriana dos Santos, Airton Luiz Ferreira Lemos, Alexandre Felipe da Silva Saulo, Aline Requena Zani, Ana Aparecida Pereira, Andrea Marques dos Reis, Carlos Sidra, Cleonice Primo Soares, Denise Aparecida dos Santos, Edmilson Ribeiro, Felipe de Paula Costich, João de Souza Batista, João Dias, Leandro Spitzer Coppini, Marcia Bandeira, Margarete Mendes da Silva, Maria Aparecida da Cunha, Maria Inez de Souza, Maria Simone da Silva Simão, Renan Tadeu de Sousa Minussi, Silvia Carvalho, Vincenzo Zanca e Wallace Santana Santos.

CORPO DOCENTE

Alessandra Fioravanti, Alexandre de Oliveira Biondi, Alexandre Scoss Nicolai, Aline da Cruz Martineti, Ana Luiza Icó, Ana Maria C. Chamorro, Andrea Paula Picherzky, Anete Lopes do Nascimento, Antonio Rogério Cazzali, Bruna Alves de Oliveira, Bruna da Costa Nogueira, Bruno Henrique Bachy, Bruno Zachi Cardoso, Caren Polido Ferreira, Cassia Paula F. Bernardino, Celso Correia Lopes, Cesar Henrique R. Franco, Claudia Elena S. de Assumpção, Claudia Hirota, Claudia Neves Pinto, Claudio Suyama Tegg, Creudimar Silva Moraes, Cristiane Madeira Motta, Daniel Conti do Nascimento, Daniel Volpin Meneguello, Daniela Giampietro Szot, Daniella Rocco da Silva, Danielle da Silveira, Danilo Cezar ZangHeri, Doris Franco Pinto Cherri, Dorothéia Elke Gruber, Edevânia de Souza Rego, Eliana Natividade Carlos, Fabio Ramazzina, Fabíola Mastelini, Felipe Regis Robbi Torres, Felipe Scalzaretto, Fernanda Vanessa Alves Ribeiro, Gabrielle Paula Diogo, Geraldo José Olivieri, Gerson Marques Frutuoso, Gesiel Vilarubia Pereira, Gisele Aparecida Costa Zanoni, Guilherme Domingues G. Viezzer, Guilherme Magalhães Oliveira, Ireni da Silva, Isadora Konder Ruiz Costa, Jorge Ervolino, José Delmondes de Oliveira, José Deusenil Santos, José Ivo da Silva, José Wilton Orestes, Josinaldo Alves Filho, Juliane Aparecida P. de S. Vecchio, Juscelino Buarque Onofre, Liliane Pires dos Santos, Lisbeth Soares, Lucas Martins Néia, Marcelo de Oliveira Lopes, Marcelo Silva Gomes, Marcia Aparecida Vicário, Marco Antonio Mandarino, Marcos Antonio Hummel, Maria Cecilia de Oliveira, Maria Clara Bastos, Maria de Fatima Silva, Maria Domitila Padovanni Pinto, Mariane Mattoso Ladeia de Oliveira, Mario Cesar Pereira da Silva, Mario Checchetto Neto, Marta Roca Ferreira, Martin Braga de Siqueira, Mary de Macedo Rodrigues, Maurilio Paulo da Silva Jr., Melissa do N. Aguiar, Melissa Suarez Cruz, Milena Miotto, Morisa Pardi G. Rodegher, Nelton Silva dos Santos, Nikolay Alipiev Genov, Noemi Munhoz, Ogair Rosa da Silva Jr., Osvaldo Gebara Junior, Patricia Cassanello, Paula Kirstus, Paulo Williams de Souza, Pedro Alcantara T. Neto, Pedro Flaire, Perkins Teodoro Moreira, Raquel Monica Gonçalves, Roberto Rivelino de Carvalho, Rodrigo Braga de Moraes, Rosimary Parra Gomes, Samanta Akemi Okuyama, Sandro Martins de Jesus, Sergio Carvalho, Sergio de Azevedo, Sergio Eduardo M. Assumpção, Simone Mello Zaidan, Tatiane Lecicia B. dos Santos, Thais Giacon, Ulisses de Castro, Valdir José Ferreira, Valdo Armino Rechelo, Valéria Feldman, Vanessa Rodrigues Nonis, Vanessa Salles Aro, Vanessa Senatori, Vitor Flausino da Cunha Filho, Wagner Luiz Felix e Waldemar de A. Marques Jr.



FUNDAÇÃO DAS ARTES DE SÃO CAETANO DO SUL

Ed. Milton Andrade

Rua Visconde de Inhaúma, 730
Bairro Oswaldo Cruz

Unidade Santa Paula

Rua Martim Francisco, 471
Bairro Santa Paula

 (11) 4239 2020

 fascs@fascs.com.br

 www.facebook.com/fascs

 [@fundacaodasartes](https://www.instagram.com/fundacaodasartes)

www.fascs.com.br



**SÃO
CAETANO
DO SUL**
PREFEITURA MUNICIPAL